

Escritura de compra e venda de  
construção que calçada à  
Portuguesa do caminho que  
parte do largo do Santo de Vila  
para o caminho de Passos e São João

nos dois dias do mês de Outubro de mil novecentos  
e setenta e nove nesta vila de Oliveira de Azeméis e  
Secretaria de Câmara Municipal perante os  
Juizes Euclides Jacinto de Silva Pinho e  
Escriturário Servindo do cargo de Secretário e  
Notário Privativo, compareceram como outorgantes:

Primeiro, D. João Vieira Dias, casado  
engenheiro de máquinas, natural de Vila Rica do  
Paraná de São Paulo e residente nesta vila  
de Oliveira de Azeméis na qualidade de Presidente deste  
Concelho Administrativo, devidamente autorizado, compr-

Conta	1085 p <sup>to</sup>					
act. 526 - 300 p <sup>to</sup>						
act. 522 - 100 p <sup>to</sup>						
act. 60 - 685 p <sup>to</sup>						
	1085 p <sup>to</sup>					
Garoto Selo						
act. 612 - 409 p <sup>to</sup>						
act. 93 - 500 p <sup>to</sup>						
act. 112 - 75 p <sup>to</sup>						
	924 p <sup>to</sup>					
Recebido						
act. 252 - 11 p <sup>to</sup>						
act. 254 - 426 p <sup>to</sup>						
	437 p <sup>to</sup>					
Cons. Reg. Cont. n. 306						
Total	2082 p <sup>to</sup>					
que med. n. 1669						
de 2-10-79						

na deliberação tomada em sessão ordinária de  
Seis de Agosto do mil novecentos e setenta e nove.

Segundo: José de Silva Rodrigues,  
casado, desempateiro, natural e residente na freguesia  
de Vilega do Concelho de Ovar.

Verifiquei a identidade dos outor-  
gantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E pelo primeiro outorgante foi  
dito: que a Câmara Municipal, sua representada em  
sessão ordinária de seis de Agosto de mil novecentos  
e setenta e nove deliberou adjudicar ao segundo outor-  
gante a exploração do castanheiro que se encontra à  
portuguesa do caminho que parte do largo do Couto  
de Costa para o caminho de Passos com uma área de  
seiscentos e vinte metros quadrados e dezessete e  
vinte escudos por metro, totalizando a importância  
de cento e trinta e seis mil e quatrocentos escudos.

Pelo segundo outorgante foi dito  
que se obriga a executar a exploração do castanheiro  
com as condições impostas.

Esta escritura foi lida em voz  
alta aos outorgantes e explicado o seu conteúdo  
na presença simultânea de todos.

José da Silva Rodrigues



Fl. 58

*Linhas*

Arquivo Municipal

*José castanho e Gt*

Oliveira de Azeméis